instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

iabsp.org.br

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: EDIFICAÇÕES RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR E MULTIUSO
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria EDIFICAÇÕES_RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR E MULTIUSO 24 (vinte e quatro) trabalhos oriundos de 7 (sete) estados.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas idéias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora analisou 23 projetos elegíveis para o Prêmio e considerou cinco projetos como referenciais.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS EXECUTADOS

ÍCARO JARDINS DA GRACIOSA

Autores: **Arthur Casas.**
Co-autor: **Gabriel Ranieri.**
Equipe: **Regiane Khristian, Cadu Villela, Ana Beatriz Braga, Natalia Minas, Marcelo Beretta, Beto Cabariti, Reginaldo Machado, Rodrigo Pt, Deborah Branca, Flávia Rocha, Raissa Furlan, Nara Teles, Raimundo Borges, Rafel Palombo, Victória Chaves, Camilla Dall'oca, Raul Cano, Lucas Takaoka e Henrique Zulian.**
Fotos: **Eduardo Macarios**

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

O projeto desenvolve uma solução equilibrada de materiais, implantação e volumes mais horizontais, valendo-se da iluminação natural protegida pelas varandas com vegetação, que circundam todos os apartamentos.

ARTSY
Conceito e Projeto Arquitetônico: **Smart + Idea 1 Arquitetura.**
Construção e Incorporação: **Maiojama.**
Projeto Estrutural: **Carpeggiani Projetos Estruturais.**
Áreas Condominiais: **Maena Arquitetura e Design.**
Paisagismo: **Creare Paisagismo.**
Compatibilização de Projetos: **Mello Arquitetura.**
Projeto Elétrico: **Ana Terra Engenharia.**
Projeto Hidrossanitário: **Optare Engenharia.**
Projeto de Modulação de Blocos e Drywall: **Arquibloco.**
Direção de Arte e Fotografia para Arquitetura: **Neorama.**

O projeto apresenta implantação notavelmente articulada com o espaço urbano onde está inserido. A volumetria do projeto pode ser entendida como exemplo para áreas em transformação.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS NÃO EXECUTADOS

BEM VIVER GENERAL JARDIM
Equipe: **Cesar Shundi Iwamizu, Eduardo Gurian, Leonardo Nakaoka Nakandakari, Paula Máximo, Júlia Dell'acqua e Giovana Zuccas.**
Maquete Física: **Gabriel Ribeiro e Márcio José Rocha Borges.**
Imagens: **CPVISUAL.**

O projeto apresenta uma boa solução de implantação, proporcionando interação com o entorno em um contexto urbano central. O projeto integra dois sistemas construtivos para viabilizar vãos condizentes com os usos comerciais e de serviços previstos para o nível de acesso. Ainda, as condições dimensionais e de viabilidade financeira inserem-se em programa de financiamento do governo federal.

WEEFOR ARQ
Autores: **Eduardo L Maurmann, Elen B N Maurmann e Paula Otto.**
Colaboradores: **Equipe Arquitetura Nacional.**
Imagens: **Equipe Arquitetura Nacional.**

O projeto é também implantado de forma bem integrada ao espaço urbano no nível térreo. O projeto se vale de linguagem modernista e define áreas de circulação amplas, e naturalmente iluminadas e ventiladas, favorecendo assim o convívio dos moradores.

instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

iabsp.org.br

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

BERIEV HOUSING
Autor: **Yuri Vital.**
Co-autor: **Luiz Sakata.**
Equipe: **Alice Floriano, Antonio Moutinho, Fausto Chino e Roni Ebina.**

O projeto apresenta qualidade estética notável e pureza formal, com boa composição de volumes, materiais e formas. Destaca-se a qualidade dos espaços externos propostos (espelhos d'água, pátios e passarelas).

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Lucas Fehr

Marcela Alonso Ferreira

Renata Semin

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: RESIDENCIAL UNIFAMILIAR
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhadas 87 propostas à Premiação IABsp 2019 na categoria Residencial Unifamiliar, sendo 52 trabalhos na categoria de Obras Executadas e 35 na categoria Projetos, trabalhos oriundos de 12 diferentes estados.

O objetivo da seleção foi revelar a diversidade de propostas recebidas, considerando a amplitude da produção brasileira em diferentes contextos - urbanos ou naturais - no enfrentamento de diferentes escalas e programas.

Dentro da categoria de projetos executados a Comissão Julgadora considerou importante dar destaque a obras que apresentaram processos atípicos e experimentais de construção, seja no resgate de técnicas tradicionais, seja no emprego inusitado de materiais corriqueiros oriundos da indústria da construção civil.

Também foi selecionado um projeto - dentre várias propostas - capaz de representar uma habitação realizada a partir de uma intervenção em uma preexistência, considerando a preservação do patrimônio e sua relação com nova edificação.

Foram apresentadas algumas obras de arquitetos já consagrados por suas trajetórias, com propostas de maior escala e de incontestável qualidade arquitetônica, considerando implantações adequadas a cada sítio, com extrema sintonia entre a organização programática, o agenciamento espacial de suas circulações e enfrentamento das questões construtivas.

Desta considerável produção, onde qualquer um dos projetos poderia ter sido selecionado por seus atributos arquitetônicos, decidimos optar por uma obra como representante, por aproveitar a topografia do lote na criação de pátios de diferentes escalas, pela criação de espaços abertos e fechados na relação de continuidade com a paisagem do entorno, pelo apuro construtivo que conjuga materiais de grande simplicidade e singelos detalhes.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Na categoria de projetos não executados se deu prioridade à arquiteturas de caráter experimental junto à paisagens naturais, seja pela relação forma x programa, seja pelo emprego de engenhosas estruturas metálicas. Também foram considerados sistemas construtivos alternativos ou utilização de materiais comuns, tanto na construção de residências de maior porte quanto em pequenas e singelas residências implantadas no espaço urbano.

Parabenizamos não só aos selecionados como a todos que apresentaram seus projetos e obras, reconhecendo o enorme esforço na delicada tarefa de projetar uma moradia, na concretização - por meio da arquitetura - dos espaços mais íntimos do habitat humano: a casa.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS NÃO EXECUTADOS

REFÚGIO MONTENEGR
Autores: **Cássio Sauer e Elisa T Martins [Sauermartins].**
Colaboradores: **Lucas Schneider Zimmer, Ignacio de La Vega, Luísa Cassol Pasqualotto, Júlia Scopel Fraga e Pedro Reichelt.**

CASA PARA UM AVIADOR
Autores: **Vão - Anna Juni, Enk Te Winkel e Gustavo Delonero.**
Colaborares: **Deborah Caseiro, Julio Shalders e Marcelo Jun (Vão).**

CASA SERRA AZU
Autores: **Acácia Furuya, Anderson Freitas e Pedro Barros.**
Colaboradores: **Felipe Dos Santos, Gabriela Pini, Julia Moreira, Maressa Freitas e Pedro Petry.**

CASA SEMENTE
Escritório: **Fresta Arquitetura.**
Autoria: **Raissa Gattera Begiato e Danilo Pena Maia.**

CASA RUA ITAJUBÁ
Autores: **Nitsche Arquitetos: Lua Nitsche, Pedro Nitsche, João Nitsche, Bruna Brito, Claudia Carpes, Clara Werneck, Denis Ferri, Eric Palmeira, Flavia Schikmann, Gil Barbieri, Luciana dos Santos Silva, Manuella Leboreiro, Mara Cruz, Marcelo Anaf, Thiago Pontes, Rodrigo Tamburus, André Scarpa e Rosário Borges.**
Levantamento Planialtimétrico: **Carlos A. Haak.**
Projeto Estrutura (Metálica): **Miguel Marata.**
Projeto Instalações: **Ramoska e Castellani.**
Projeto Luminotécnico: **Design da Luz Estúdio.**
Paisagismo: **André Paoliello – Paisagistas Associados.**

instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

iabsp.org.br

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS EXECUTADOS

RESIDÊNCIA GRANJA VIANA

Autores: **André Sant'Anna Da Silva, Gabriel Manzi, Ivo Magaldi, Lucas Girard, Luis Pompeo, Luiz Florence, Moreno Zaidan Garcia, Rafael Urano Frajndlich e Tiago Oakley.**
Paisagismo: **Klara Kaiser.**
Cálculo Estrutural: **Eduardo Duprat.**
Fotos: **Pedro Kok.**

RESIDÊNCIA EM SANTO ANTÔNIO DO PINHAL

Autores: **Gui Paoliello.**
Colaboradores: **Thiago Benucci, Laura Tomiatti, Camila Ungaro e Manoela Pessoai.**

CASA DOS PÓRTICOS

Autores e Equipe: **Daniel Mangabeira, Henrique Coutinho e Matheus Seco.**
Co-autor: **Victor Machado.**
Cálculo Estrutural: **André Torres.**
Fotógrafo: **Haruo Mikami.**

FAZENDA MATO DENTRO

Autores: **Ar Arquitetos - Marina Acayaba e Juan Pablo Rosenberg.**
Fotos: **Federico Cairoli**

CASA EM COTIA

Autores: **Cristiane Muniz, Fábio Valentim, Fernanda Barbara e Fernando Viégas.**
Colaboradores: **Carlos Faccio, Eduardo Martorelli, Henrique Te Winkel, Hugo Bellini, Julia Jabur Zemella, Marie Lartigue, Marta Onofre, Naiara Hirota e Rodrigo Carvalho.**
Fotos: **Nelson Kon.**
Fotos Drone: **Bebete Viégas.**

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Ciro Pirondi

Shundi Iwamizu

Sol Camacho

instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

iabsp.org.br

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: RESTAURO E REQUALIFICAÇÃO
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria **Restauro e Requalificação**, 11 trabalhos, oriundos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Entre eles, 5 são projetos já executados ou em processo de execução.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas idéias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA

O conjunto revela-se bastante heterogêneo, seja no que diz respeito à natureza dos bens culturais focalizados (usos, períodos, localizações, escalas, estados de conservação, propriedade etc), seja nas formas de entendimento da intervenção em patrimônio. Entre os projetos apresentados, vale observar o peso das estruturas originalmente industriais, mas também de tipologias habitacionais diversas, sobrados, vilas, estruturas verticais, entre outras, sendo notável a destinação predominantemente cultural e educacional dos projetos (como museus, espaços culturais, memoriais, escola, universidade, cinema).

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Levando em conta os critérios definidos em edital para a avaliação do conjunto, o júri selecionou os seguintes projetos para figurar entre as obras de referência nesta edição do Prêmio IABsp 2019:

PROJETOS NÃO EXECUTADOS

ESCOLA ESTADUAL LOPES CHAVES, TAUBATÉ, SP

Equipe: **Gabriel R. Grinspum, Fabiana Paiva, Isabel Sperry, Lais Silva e Catarina Raposo.**
Imagem: **Carlos Arellano.**

A qualidade do projeto se expressa no tratamento das áreas comuns, concebidas com o objetivo de adequar a edificação às demandas atuais. A criação de um pátio de acesso de desenho simplificado e elevação do piso dos galpões demonstra que é possível adequar os bens culturais às normas de acessibilidade com um bom desenho, englobando toda a área de circulação em detrimento de intervenções fragmentárias e pontuais.

FÁBRICA JAPY: UM MONUMENTO AGRO-INDUSTRIAL PAULISTA, JUNDIAÍ,SP

Autor: **Eduardo Carlos Pereira.**
Colaborador: **Bruno Gobi.**
Responsável pela Obra: **Marcelo Grisotti.**
Projeto 3d: **Fernando de Andrade Dias.**
Fotografia: **Lucas Santos**

A proposta oferece uma resposta consistente com o Termo de Ajuste de Conduta do Ministério Público que transferiu para o poder municipal a parte dos galpões não demolida pelos antigos proprietários do imóvel. O registro arquitetônico da agressão ao conjunto distingue o projeto, que opta por demarcar a intervenção contemporânea qualificando os acréscimos construídos, o espaço interno, a inserção urbana, o uso público e a memória operária do monumento.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

PROJETOS EXECUTADOS

VILA ITORORÓ, SÃO PAULO, SP

Autor: **Luiz Fernando de Almeida (Instituto Pedra)**

A restauração da Vila Itororó é exemplar por diversos aspectos: por contemplar a instalação de um Centro Cultural Canteiro Aberto que, envolvendo a comunidade local, debateu e propôs possíveis usos para o complexo arquitetônico; por valorizar a memória do uso habitacional do conjunto, representativo da história da moradia em São Paulo; por potencializar o caráter público das áreas comuns no interior da quadra; e, não menos importante, por subordinar os novos usos previstos às características arquitetônicas do conjunto (espaciais, materiais, etc.). O patrimônio da Vila Itororó é visto como algo vivo, dinâmico, complexo e heterogêneo.

MUSEU DO PAMPA, JAGUARÃO, RS

Autores: **Francisco Fanucci, Marcelo Ferraz, Vinícius Spira e Gabriel Grinspum.**
Colaboradores: **Anne Dieterich, Anselmo Turazzi, Cícero Ferraz Cruz, Fabiana Fernandes Paiva, Luciana Dornellas, Pedro Del Guerra, Victor Gurgel, Beatriz Marques, Felipe Zene, Gabriel Mendonça, Cheila Ferreira Garcia e Fernanda Macedo Petry Freitas.**

O projeto do Museu do Pampa traduz a mestiçagem cultural da região fronteiriça entre o Brasil e o Uruguai através de uma arquitetura híbrida, em que paredes de concreto aparente surgem como suporte estrutural e contraponto estético às velhas ruínas em alvenaria de tijolos, ao mesmo tempo em que o plano horizontal verde característico das planícies gaúchas é reinterpretado na cobertura das edificações.

SUBESTAÇÃO DE ENERGIA DA VILA MARIANA, SÃO PAULO-SP

Projeto de Restauro: **Ana Marta Ditolvo, Vinicius Langer Greter e Ilan Szklo.**
Equipe: **Marina Zocca Vilela, Estevão Sabatier e Marco Aurélio Scriboni.**
Conservações: **Kátia Regina Magri e Sidney José Fischer.**
Luminotécnica: **Studio Arqbr – Eduardo da Mata e Tadeu Melegatti.**

O projeto parte da premissa de valorização da autenticidade dos materiais e se mostra bastante didático no tratamento das diversas temporalidades da edificação. Destaca-se pela manutenção do programa e ambiência originais, inclusive no tratamento cromático que marca os elementos originais e pela transformação da relação da edificação com seu entorno ao propor a demolição do muro de fecho e instalação de grades permitindo a visualização de toda a fachada lateral.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ANTIGOS MOINHOS GAMBA, NA MOOCA, SÃO PAULO - SP

Autores: **Silvio Sant'Anna – (Coordenador Geral), Ana Vidal e Alessandra Almeida.**
Colaboradores: **Gabriel Cesar e Santos, Giulia Galante e Lukas Büdenbender.**
Co-autoria Projeto de Restauro: **Marcos José Carrilho.**

O projeto de conversão dos antigos Moinhos Gamba, na Mooca, em um centro universitário tem o mérito de fornecer ao mercado imobiliário uma alternativa de apropriação do rico patrimônio industrial da região. Na contramão da tendência ao abandono, à devastação e a desfiguração, o projeto preserva o conjunto fabril, a escala da gleba, o acesso ferroviário, valorizando o tratamento paisagístico e as áreas comuns.

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Danielle Dias

José Lira

Nivaldo Andrade

instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

iabsp.org.br

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: ESTRUTURA MISTA
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria **ESTRUTURA MISTA** 28 trabalhos oriundos de 8 estados.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas idéias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA

O júri procurou contemplar nesta seleção o amplo universo de projetos recebidos na categoria "Estruturas Mistas" e destacou aqueles que mais se diferenciavam por trazerem inovações em diversos aspectos da linguagem arquitetônica. Privilegiou trabalhos que souberam explorar o uso das estruturas metálicas em composição com o concreto, seja com simplicidade construtiva ou por meio de grandes vãos e balanços, para obter resultados estéticos impactantes.

Além dos critérios levantados pelo IAB, foram levados em consideração (1) a simplicidade e clareza na implantação, a generosa relação com o entorno e a qualidade das visuais criadas. (2) A beleza de arranjos tectônicos ao mesmo tempo expressivos, elegantes e inteligentes. (3) A generosidade outorgada por meio de soluções estruturais ousadas e inovadoras na construção de espaços amplos e acolhedores. (4) A boa escolha e desenho dos fechamentos de modo buscar estratégias passivas de climatização do edifício.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

São eles:

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS EXECUTADOS

CASA DE LATA

Autores: **Cássio Sauer e Elisa T. Martins.**
Colaboradores: **Lucas Schneider Zimmer, Ignacio De La Vega, Eliza Hauschild, Paula Motta, Javier Guardiola, Carolina Mottin, Mariana Fagián, Barbara Remussi, Luísa Cassol Pasqualotto e Júlia Scopel Fraga.**
Estrutura: **Filipa Abreu.**
Fotos: **Federico Cairoli e Cássio Sauer.**

Tira proveito inteligente da estrutura simples, precisa e econômica em *light steelframe* para criar uma residência com partido tectônico instigante e pouco convencional.

CASA PINDAIBEIRAS

Arquitetos Responsáveis: **Pablo Lanza, Andre Scarpa e Rosário Pinho.**
Paisagismo: **Roberto Riscala Paisagismo.**
Luminotécnico: **Ricardo Heder.**

Com uma ampliação em torno de um pátio central aberto à paisagem, esta ampla residência alta padrão se destaca pelo rigor no detalhamento e sua relação direta com o ambiente externo, expressa pelo generoso desenho das aberturas.

ESTAÇÃO SÃO PAULO-MORUMBI DO METRÔ

Autoria: **23 Sul - André Sant´Anna Da Silva, Gabriel Manzi, Ivo Magaldi, Lucas Girard, Luis Pompeo, Luiz Florence, Moreno Zaidan Garcia, Rafael Urano Frajndlich, Tiago Oakley); Consórcio Hnl – Hidroconsult; Noronha, Lenc.**
Coordenação Técnica: **Consórcio Hnl.**

Cria, por meio de uma inteligente cobertura iluminante, um amplo espaço público apto para abrigar de forma generosa um programa metropolitano de alta complexidade e organizar de forma clara, direta e elegante os diferentes fluxos que o programa solicita.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ESTÚDIO NO JARDIM PAULISTA

Autoria: **Cristiana Pasquini.**
Colaboradora: **Lana Mika Ota.**
Estagiárixs: **Leandro Mendes e Jayne Lopes Moura.**
Estrutura: **Alfredo Penha.**
Projeto Elétrico: **Antônio Alves.**
Consulta Elementos Vazados: **Evandro Fiorin.**
Fotografia: **Pedro Kok.**

Por meio do uso competente dos materiais e do bom aproveitamento do terreno, esta edificação se destaca pela sua simplicidade, pelo belo e harmonioso uso das qualidades próprias dos materiais que a compõem e pela inteligente articulação entre espaços vazios e cheios em um terreno exíguo.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS NÃO EXECUTADOS

CASA BOLÍVAR

Autores: **Cássio Sauer e Elisa T. Martins.**
Colaboradores: **Lucas Schneider Zimmer, Ignacio de La Vega, Luísa Cassol Pasqualotto, Javier Guardiola, Pedro Puppe, Alcindo Dedavid e Júlia Scopel Fraga.**

Localizada em um difícil terreno em encosta, o projeto de planta compacta e bem arranjada se sobressai por meio de um expressivo e ousado arranjo tectônico, que demonstra habilidade na articulação entre estrutura, materialidade e aproveitamento das visuais.

CASA ILHABELA

Equipe: **Nitsche Arquitetos – Lua Nitsche, Pedro Nitsche, João Nitsche, Bruna Brito, Claudia Carpes, Clara Werneck, Denis Ferri Eric Palmeira, Flavia Schikmann, Gil Barbieri, Luciana dos Santos Silva, Manuella Leboreiro, Mara Cruz, Marcelo Anaf, Thiago Pontes, Rodrigo Tamburus, André Scarpa e Rosário Borges.**

Com clareza e radicalidade na implantação, cria com uma construção simples e direta um espaço de contemplação e descanso com ampla relação com seu entorno e suas visuais.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ESCOLA CRIXÁ

Autoria: **Hiperstudio.**
Arquitetos: **Matheus Marques, Ricardo Gonçalves e Marcus Rosa.**
Estagiários: **Priscila Pasquarelli, Uis Favilla, Marina Carvalho, Marina Sandeville e Rolando Figueiredo.**
Projeto Estrutural: **Ycon – Yopanan Rebello.**
Projeto Paisagístico: **Gabriella Ornaghi Arquitetura da Paisagem.**

Pela utilização de estrutura mista para a construção de espaços generosos e bem arejados, incentiva uma boa articulação entre os programas da escola e franqueza na ativação do edifício com a rua.

HASHTAG

Autor: Yuri Vital

Residência de programa compacto demonstra, por uma planta contemporânea e um elegante partido "miesânico", ousadia no arranjo do programa e na criação de diferentes formas de se relacionar com o ambiente externo e sua visuais.

SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SOROCABA (AEAS)

Autores: **Marcus Vinicius Damon (Responsável Técnico) e Guilherme Bravin.**
Colaboradores: **Andressa Diniz, Erica Tomasoni, Lucas Zabeu Cunha e Vitoria Hassuani.**

Pela sua implantação direta e uso inteligente dos diferentes materiais para liberar o chão da cidade e as vistas, dando leveza e transparência ao conjunto. Com um harmonioso arranjo estrutural demonstra preocupação para enfrentar soluções de climatização passivas para o conjunto.

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Anália Amorim

Guido Otero

Marcelo Barbosa

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: EDIFICAÇÕES - COMERCIAL E INDUSTRIAL
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Edificações - Comercial e Industrial, 41 (quarenta e um) trabalhos oriundos de 8 (oito) Estados e de 2 (dois) outros países.

Os projetos apresentados na categoria Edificações – Comercial e Industrial, pertencem a um amplo leque de tipologias e usos, e a Comissão Julgadora procurou estabelecer um corte representativo das várias escalas.

Tal recorte busca reconhecer os projetos que formam um panorama da arquitetura contemporânea brasileira, considerando os sistemas construtivos disponíveis.

Critérios:

Projeto em face do seu contexto

Projeto em face da realidade econômico

Projeto e o sistema construtivo proposto

Caráter arquitetônico

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS EXECUTADOS

EDIFÍCIO POP+

Equipe: **Andrade Morettin Arquitetos, Fernanda Carlovich, Felipe Fuchs, Fernanda Mangini, Raphael Souza, Jaqueline Lessa, Melissa Kawahara e Adriane de Luca.**
Estagiários: **Daniel Zahoul, Eduardo Miller e Guilherme Torres.**
Equipe Idea!Zarvos: **Laura Mecchi e Sérgio Meister.**
Paisagismo: **Raul Pereira Arquitetos Associados.**
Programação Visual: **Nitsche Arquitetos**

Justificativa:
Partido arquitetônico consistente, detalhamento esmerado e integração com o tecido urbano generosa e permeável.

GALPÕES CL

Autores**: Fernando O'leary, Pedro Domingues e Pedro Faria**
Fotos**: Pedro Napolitano Prata**

Justificativa:
Galpões comerciais com sistema construtivo utilizando meios simplificados e uso de materiais singelos que se transformam em interessante solução no conjunto.

EDIFÍCIO SEDE DO COMPLEXO ÁGORA TECH PARK

Autores**: Marcus Vinicius Damon, Guilherme Bravin e Andressa Diniz.**
Colaboradores**: Daniel Korn, Manon Garcia, Raquel Andrade e Alessandra Figueiredo.**
Consultoria de Estrutura**: Miguel Marata**
Colaboradores**: Andressa Diniz, Fabiana Perazolo, Gabriela Galuppo Parisi, Jéssica Oliveira, Julia Dell'acqua, Paula Máximo e Roberta Alecrim.**
Paisagismo**: Alessandra Figueiredo e Marcus Vinicius Damon.**
Fotógrafo**: Nelson Kon**
Memorial**: Francesco Perrotta-Bosch**

Justificativa:
É o primeiro edifício construído de um conjunto previsto para escritórios, executado em sistema de pré-fabricados e concreto e cobertura de aço. O programa é distribuído em blocos que criam uma praça que permeia o conjunto.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ESTÚDIO NO JARDIM PAULISTA

Autoria: **Cristiana Pasquini.**
Colaboradora: **Lana Mika Ota.**
Estagiárixs: **Leandro Mendes e Jayne Lopes Moura.**
Estrutura: **Alfredo Penha.**
Projeto Elétrico: **Antônio Alves.**
Consulta Elementos Vazados: **Evandro Fiorin.**
Fotografia: **Pedro Kok.**

Justificativa:
Num pequeno lote urbano, o projeto se destaca pela implantação que intercala espaços fechados e pátios sombreados, servidos por volumes periféricos de circulação e serviços. Estes atributos criam um microclima propício ao conforto ambiental numa região onde prevalecem altas temperaturas, através de uma parede vazada de tijolos.

SEDE ROYAL FIC

Autores: **Eduardo Borges Barcellos, Lucas Thomé, Erico Botteselli, Alexandre Gervásio e Pedro de Bona.**
Colaboradores: **Nathália Lorena, Liene Baptista e Thaís Coelho.**
Projeto Estrutural: **Carolina Milani de Oliveira.**

Justificativa:
O projeto propõe, dentro de estrutura existente, rica variedade de espaços desenhados com grande esmero e originalidade, utilizando estruturas metálicas e madeira. O resultado é um conjunto que expressa grande liberdade criativa, e fluidez espacial e compositiva singular.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS NÃO EXECUTADOS

LA PENÍNSULA HOTEL

Concepção: **Studio Mk27.**
Arquitetura e Interiores: **Studio Mk27.**
Autor: **Marcio Kogan.**
Co-autor: **Marcio Tanaka, Renata Furlanetto e Suzana Glogowski.**
Interiores: **Diana Radomysler.**
Equipe de Comunicação: **Carlos Costa, Laura Guedes, Mariana Simas e Tamara Lichtenstein.**
Render: **Eduardo Martorelli.**

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Justificativa:
A implantação do conjunto se insere em contraste com a topografia e a geomorfologia do local, por meio de linhas essenciais e sintéticas.

EDIFÍCIO SÃO PAULO

Escritório: **Arquitetura Meridional**
Autoria: **Luiz Gustavo Sobral Fernandes.**
Imagem: **Francesco Gianelli.**

Justificativa:
Edifício que explora sua posição em esquina de quadra, com solução em meios sintéticos, adequados às necessidades do empreendimento.

FABRICA AMATA

Arquitetura: **23 Sul**
Autores: **André Sant´Anna da Silva, Gabriel Manzi, Ivo Magaldi, Luis Pompeo, Luiz Florence, Moreno Zaidan Garcia e Tiago Oakley.**
Estrutura de Madeira: **Stamade – Engº Guilherme Stamato.**
Maquete Eletrônica: **Loos Digital – Pedro Giunti.**

Justificativa:
Proposta de construção industrial utilizando o inovador conceito com a extraindo de cada material – concreto, aço e madeira – o seu melhor potencial e vocação.

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Comissão Julgadora:

Mario Biselli

Marina Acayaba

Edson Elito

instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

iabsp.org.br

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: EDIFICAÇÕES CULTURAIS E INSTITUCIONAIS
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria **EDIFICAÇÕES CULTURAIS E INSTITUCIONAIS** 52 (cinquenta e dois) trabalhos oriundos de 11 (onze) estados e Distrito Federal.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas idéias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA

Em reuniões realizadas por videoconferência e presencial, entre os três membros da comissão julgadora, foram analisados individualmente 26 projetos não executados e 26 projetos executados enviados para a Premiação IABsp 2019 na categoria **Edificações Culturais E Institucionais**.

Verificou-se uma inscrição em duplicidade, referente ao projeto 26 e 53 “Sede da ATX – Associação Terra Indígena Xingu”. Decidiu-se numerá-la apenas com o número 26 (projeto não executado), cancelando-se o número 53 (projeto executado).

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Após análise individual dos trabalhos inscritos na premiação, cada membro da comissão julgadora apresentou uma lista de projetos que se destacaram dentre os demais a partir dos critérios estabelecidos no edital do concurso.

Para a primeira lista classificatória foram mencionados, por um ou mais membros do júri, 11 projetos não executados e 14 projetos executados, totalizando 25 trabalhos:

Após esta primeira etapa, iniciaram-se os debates para a apreciação individual das obras mencionadas. Foram destacados como obras referenciais para a Premiação IABsp 2019, categoria **Edificações Culturais e Institucionais**, 4 projetos executados e 5 projetos não executados:

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS EXECUTADOS

SESC GUARULHOS

Arquitetura: **Dal Pian Arquitetos.**
Autores: **Lilian Dal Pian, Renato Dal Pian, Coordenação: Paulo Noguer, Luiz Alberto Backheuser e Daniel Maeda.**
Colaboradores: **Adriana Godoy, Amanda Higuti, Ana Lúcia Pialgata, Bruno Pimenta, Carolina Freire, Carolina Fukumoto, Carolina Tobias, Caroline Portugal, Cristiane Sbruzzi, Filomena Piscoletta, Giovana Giosa, João Pires, Júlio Costa, Leona Pellini, Lidia Martello, Liliana Andrade, Luis Taboada, Marcelo Otsuka, Natalie Tchilian, Nathalia Fonseca, Oliver Schpeepmaker, Olívia Costa, Paula Cruz, Rachel Rodorigo, Ricardo Cristoffani, Ricardo Rossin, Thais Dematte e Verónica Antonela.**
Fotos: **Nelson Kon/SESC-SP e Pedro Mascaro/ SESC-SP (Drone).**

Proposta vencedora de concurso público promovido pelo SESC-SP que retoma a cultura de uma seleção de projetos ampla e democrática. O edifício incentiva a circulação de seus usuários, a partir da integração de suas áreas. Seu programa institucional promove uma transformação da região de Guarulhos e proximidades.

ACADEMIA-ESCOLA UNILEÃO

Escritório: **Lins Arquitetos Associados.**
Arquitetos Responsável: **Cintia Lins e George Lins.**
Fotógrafa: **Joana França.**
Estagiários: **Gabriela Brasileiro, Camila Tavares, Hanna Dos Santos, Samuel Melo, Alice Teles e Paula Thiers.**

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Inserido no sertão nordestino, a obra que revela um cuidado com as questões
de conforto ambiental, pela construção de superfícies vazadas, de jardins internos e pela ventilação cruzada. O uso de tijolos que configuram os ambientes promovem um interessante jogo de luzes e sombras nos interiores.

ESTAÇÃO SÃO PAULO-MORUMBI DO METRO

Autoria: 23 Sul - **André Sant'anna da Silva, Gabriel Manzi, Ivo Magaldi, Lucas Girard, Luis Pompeo, Luiz Florence, Moreno Zaidan Garcia, Rafael Urano Frajndlich, Tiago Oakley.**
Consórcio Hnl – Hidroconsult e Noronha, Lenc.
Coordenação Técnica: **Consórcio Hnl.**

A estação de metrô atende às demandas de fluxos intensos de passageiros locais e metropolitanas, oferecendo ainda espaços de permanência agradáveis aos usuários. Sua implantação respeita o entorno e mostra-se convidativa ao acesso. A proposta resulta em um edifício iluminado, leve e aberto.

SEDE ADMINISTRATIVA DO MOSAICO JURÉIA-ITATINS, DA FUNDAÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autores: **23 Sul - André Sant'Anna da Silva, Gabriel Manzi, Ivo Magaldi, Lucas Girard, Luis Pompeo, Luiz Florence, Moreno Zaidan Garcia e Tiago Oakley (Autores) e Equipe.**

O projeto apresenta baixo impacto ambiental, com interessante inserção na mata e que se utiliza de materiais leves e de origem renovável, que ainda mostra um resultado plasticamente interessante.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS NÃO EXECUTADOS

HUB DE SAÚDE

Autores: **Erick Rodrigo da Silva Vicente**

Projeto inovador que serve com polo de convergência, de um complexo programa que busca atender algumas demandas da comunidade com especial atenção às questões ambientais.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

INSTITUO DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA - IMPA

Equipe: **Andrade Morettin Arquitetos Associados, Vinicius Hernandes de Andrade, Marcelo H. Morettin, Renata Andrulis, Marcelo Maia Rosa, Carlos Eduardo Miller, Adriane de Luca, Eduardo Miller, Felipe Fuchs, Fernanda Carlovich, Fernanda Mangini, Jaqueline Lessa, Melissa Kawahara, Raphael Souza e Tina Niessner.**
Estagiários: **Daniel Zahoul, Guilherme Torres, Helena Kozu e Johanna Miklos.**
Paisagismo e Agronomia: **Ricardo Vianna.**
Design Gráfico: **Renata Morettin.**
Maquete: **SQ Maquetes.**

A proposta de construção de uma área residencial para o complexo existente destaca-se pela implantação que respeita a topografia complexa e resguarda a mata existente. O resultado reflete-se em um projeto de baixo impacto ambiental, com visível cuidado com as questões de conforto ambiental e apuro tecnológico.

SEDE DO IAB-DF e CAU-BR

Arquitetura: **Coa e São Paulo Arquitetos.**
Estruturas e Fundações: **SP Project.**
Sustentabilidade e Instalações: **Greenwatt.**
Paisagismo: **Gabriella Ornaghi Arquitetura e Paisagem.**
Imagens: **Estúdio MI.**

Projeto fruto de um concurso público procura estabelecer uma articulação entre dois programas diversos com espaços de uso comum, interno ao lote, a partir de adequada atualização formal.

EE LOPES CHAVES

Equipe: **Gabriel R. Grinspum, Fabiana Paiva, Isabel Sperry, Lais Silva e Catarina Raposo.**
Imagem: **Carlos Arellano.**

O projeto busca atender às demandas atuais de uso e acessibilidade do complexo educacional. Para tanto, propõe a construção de rampas e de um novo bloco, mais adequado ao uso educacional, resultando em um conjunto harmonioso entre os edifícios de períodos diversos.

instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

iabsp.org.br

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ESCOLA CRIXÁ
Autoria: **Hiperstudio.**
Arquitetos: **Matheus Marques, Ricardo Gonçalves e Marcus Rosa.**
Estagiários: **Priscila Pasquarelli, Uis Favilla, Marina Carvalho, Marina Sandeville e Rolando Figueiredo.**
Projeto Estrutural: **Ycon – Yopanan Rebello.**
Projeto Paisagístico: **Gabriella Ornaghi Arquitetura da Paisagem.**

Projeto fruto de um concurso nacional que reflete politicamente sobre a qualidade dos edifícios públicos educacionais, atento para a pluralidade, diversidade e inclusão social.

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Luiz Antonio de Souza

Pedro Tuma

Sabrina Studart Fontenele Costa

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: HABITAÇÃO SOCIAL
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Habitação Social 11 (onze) trabalhos.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas idéias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas iniquidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA

Como já foi amplamente estudado e denunciado por diversos pensadores brasileiros, o lugar das classes trabalhadoras nas cidades do país carrega a marca histórica da segregação social e racial. Nas nossas periferias, vive a maioria da população distante das áreas com melhores infraestruturas, benfeitorias e serviços urbanos. Frequentemente em terrenos declivosos de difícil ocupação, ambientalmente frágeis, complicados do ponto de vista da regularidade fundiária. A autoconstrução da moradia desprovida de acompanhamento técnico e a insegurança na posse são a cara das nossas cidades.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Tampouco o repertório da política pública urbana e habitacional praticado até hoje no país deu conta de dar respostas substantivas a este conjunto de problemas. Como a Professora Erminia Maricato nos evidencia, com avanços e retrocessos do processo histórico recente, a lógica predominante de produção do espaço urbano de forma ambientalmente predatória e socialmente violenta no Brasil segue pouco alterada.

Esse contexto urbano e social reúne um conjunto de desafios técnicos e projetuais que urgem a arquitetura e do urbanismo a criar respostas que não estão dadas, enfrentando um mar de limitações de toda ordem.

Nesta premiação, atribuímos destaque aos trabalhos que buscaram se aproximar deste universo de problemas, de diferentes caminhos, reconhecendo e enfrentando a sua especificidade em relação a outros campos da arquitetura e do urbanismo. Nesse sentido, também buscamos trazer como referência propostas de outros modos de fazer, que se propõe como formas coletivas dos projetos e construções como possibilidades que, ainda que tenham limitações, podem ser somadas às práticas profissionais e/ou auxiliar em sua reflexão.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS EXECUTADOS

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DUARTE MURTINHO

Autores: **Marcos Boldarini e Lucas Nobre.**
Colaboradores: **Alexandre Vergara, Angelo Filardo, Jhonny Rezende, Juliana Pedroso, Paula Ferndr e Renato Bonfim.**
Imagens 3d: **Luiz Marino.**
Fotos: **Leonardo Finotti.**

MANUAL DE MORADIA GUARANI

Arquitetura: **Anita Freire, Carolina Sacconi, Luan Carone e Otavio Sasseron.**
Oficinas de Construção: **Anita Freire, Carolina Sacconi, Otavio Sasseron e Tais Freire.**
Equipe Bioconstrução: **Jair Vieira e Marcos Tica.**
Fotografia: **Otávio Sasseron**

instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

iabsp.org.br

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS NÃO EXECUTADOS

CONJUNTO HABITACIONAL CAMPO BELO A | B

Autores: **Drucker Arquitetura: Monica Drucker, Ruben Otero, Juliana Pedroso, Virginia Gonçalves, Marise Jacobsen e Nicholas Rottmann.**

BAMBURRAL

Autores: **Francisco Fanucci, Marcelo Ferraz, Fabiana Paiva e Felipe Zene.**
Colaboradores: **Anne Dieterich, Anselmo Turazzi, Beatriz Marques, Cícero Ferraz Cruz, Fred Meyer, Gabriel Grinspum, Gabriel Mendonça, Luciana Dornellas, Pedro Del Guerra, Victor Gurgel, Natália Coachman, Laura Ferraz e Júlio Tarragó.**

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Rafael Borges Pereira

Maíra Fernandes Silva

João Sodré

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: MATERIALIDADES – ESTRTURA EM MADEIRA
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Materialidades – Estrutura em Madeira 35 trabalhos oriundos de 10 estados brasileiros e 02 estrangeiros.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas idéias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA
Entre os principais critérios levados em conta pelo júri dessa categoria, destacamos: a compreensão da madeira como material estrutural, a viabilidade construtiva e econômica dos projetos, a consideração de aspectos como durabilidade e manutenção, a procura por conforto ambiental através de soluções passivas e de baixo impacto, as estratégias de implantação e diálogo com o entorno. Além disso, foram considerados relevantes aspectos como a poética e a reinterpretação do vernáculo, assim como a proporção e escala do desenho.

Com variedade de tipologias e temas, de maneira geral os projetos premiados endereçam, além dos aspectos técnicos e de projeto, questões éticas, sociais e ambientais.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS EXECUTADOS

RESIDÊNCIA EM SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Autor: **Gui Paoliello.**
Colaboradores: **Thiago Benucci, Laura Tomiatti, Camila Ungaro, Manoela Pessoa e Laís Damato.**

O trabalho se destaca pelo competente equilíbrio entre a adoção de soluções construtivas de baixo impacto com raciocínio projetual de alta tecnologia.
Estratégias de projeto e de seleção de materiais conferem conforto ambiental de forma passiva e inteligente. A diferenciação no tratamento dos vedos dos dois blocos reforça o caráter dos ambientes.
Destaca-se também a forte referência vernácula, organizada por um desenho preciso e contemporâneo.

PAVILHÃO FLUTUANTE

Autor: **Bruno Rossi.**
Equipe: **Leticia Sitta e Adriano Bueno.**
Estrutura em Madeira: **Ita Construtora.**
Consultoria em Estrutura de Concreto: **Thiago Guerra.**
Foto: **André Scarpa.**

O trabalha apresenta forte poética na relação da obra com o seu entorno natural, inserida na paisagem de forma delicada e expressiva.
A seleção do sistema construtivo em madeira é precisa, levando em conta as condições técnicas como transporte, construção e a materialidade da água como suporte.
O conjunto se destaca pelas proporções do desenho, sua horizontalidade e transparência, expressando beleza, placidez e silêncio.

COBERTURAS NO XINGU

Autor: **Gustavo Utrabo.**
Co-autora: **Beatriz Rocha.**

O trabalho opera uma bela interpretação do vernáculo, apresentando apropriada postura ética construtiva para o local.
A busca por eficiência ambiental se dá através de soluções passivas corretamente aplicadas, fortemente conectadas com a cultura onde a obra se insere.
Com proporções impecáveis e estrutura primorosa, o trabalho resolve um desafio específico e local com estratégias clássicas, resultando em uma arquitetura elegante e atemporal.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

SEDE ADMINISTRATIVA DO MOSAICO JURÉIA-ITATINS, DA FUNDAÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autores: **23 Sul - André Sant´Anna Da Silva, Gabriel Manzi, Ivo Magaldi, Lucas Girard, Luis Pompeo, Luiz Florence, Moreno Zaidan Garcia e Tiago Oakley.**

O edifício leve, transparente e arejado se implanta na paisagem de forma harmônica, protegido pela própria mata, em uma operação de baixo impacto ambiental.
O grande pano de cobertura protege o programa disposto em pavimentos, construindo uma sutil relação com a copa das árvores e sua virtude de sombreamento.
A obra apresenta ainda um importante caráter institucional, associado à visibilidade e discussão pública sobre a proteção ambiental da Mata Atlântica original e sua regeneração.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS NÃO EXECUTADOS

UBS QUILOMBOLA DO GURUGI

Autores: **Diogo Cavallari, Flávia Cavalcanti, Isadora Marchi e Victor Berbel.**

O projeto se destaca pela diversidade na seleção de materiais, incluindo soluções de origem orgânica ou mineral, trazendo a discussão da produção dos materiais construtivos como uma importante estratégia para redução do impacto ambiental.
É bem resolvida a relação entre peso e leveza, com grandes panos de coberturas leves pousando sobre robustas paredes de terra.
Com desenho correto e atenção à detalhes construtivos, o projeto observa aspectos como durabilidade, manutenção e conforto ambiental.

HABITAÇÕES SOCIAIS - TECHO MÉXICO

Autores: **Antonio Fabiano Junior, Danilo Maia, José Carrari Filho e Raissa Gattera.**

O trabalho se destaca pelo bem-sucedido exercício de projeto a partir da montagem de componentes industrializados para endereçar uma situação de vulnerabilidade social.
As peças leves, montadas manualmente e prescindindo de ferramentas complexas, transfere autonomia à mão-de-obra local, orientando de forma inteligente o processo de autoconstrução.
A seleção do objeto demonstra ainda importante preocupação ética e social.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

FÁBRICA AMATA

Arquitetura: 23 Sul - André Sant´Anna da Silva, Gabriel Manzi, Ivo Magaldi, Luis Pompeo, Luiz Florence, Moreno Zaidan Garcia, Tiago Oakley.
Estrutura de Madeira**: Stamade – Engº Guilherme Stamato**
Maquete Eletrônica**: Loos Digital – Pedro Giunti**

O trabalho destaca-se por resolver de forma correta um programa industrial, investigando o potencial da estrutura de madeira para grandes vãos, demonstrando sua aplicabilidade e competitividade.
Apresenta clareza estrutural e correta adoção dos materiais concreto, madeira e aço.
Destaca-se a solução dada aos panos de cobertura, resolvidos com vigas de madeira com seções variadas.
As aberturas zenital, corretamente resolvidas, conversam com as soluções estruturais e conferem caráter à edificação.

São Paulo, 29 de novembro de 2019

Marcos Acayaba

Marcelo Aflalo

Ana Belizário

Bruno Lima

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: ARQUITETURA DE INTERIORES
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria ARQUITETURA DE INTERIORES 33 trabalhos oriundos de 4 estados.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas ideias

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA
Os Critérios escolhidos para julgar os projetos da categoria Arquitetura de Interiores foram:

- Identificar o humano como personagem dentro do projeto, os aspectos políticos, social, conforto, espaço, arte, iluminação.
- O desenho em sua busca de perfeição e o uso de novas técnicas e materiais.
- Projetos autorais, em busca de novos conceitos.
- Harmonia e coerência como resultado.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS EXECUTADOS

PINTAGA FILMES

Autores do Projeto: **Eduardo Maurmann, Elen Balvedi Maurmann e Paula Otto.**
Colaboradores: **Equipe Arquitetura Nacional.**
Fotografias: **Cristiano Bauce.**

O projeto Pitanga Filmes reflete com parcela assimétrica cores que permeiam o projeto, o cinza, o vermelho, o preto e o branco traduzido na escolha de matérias e técnicas construtivas.
O rigor estético dos painéis coloridos da circulação com desenhos trazidos de uma arquitetura concreta trazem personalidade ao espaço.
Neles foram utilizados de forma delicada e inteligente o ladrilho hidráulico que resgata um pouco de brasilidade usando técnicas artesanais.
Eles colaboram com os efeitos de iluminação por vezes tingindo os ambientes com cores opostas. O tratamento da estrutura é primoroso deixando exposta a laje nervurada aparente e o piso de cimento queimado muito bem executado mostram um rigor técnico impecável no uso do concreto.
A iluminação intimista do neon traz alusões a um ar menos corporativo fazendo a decoração ter destaque com ares de casa.

LOFT DIEGO

Autores**: Eduardo Maurmann, Elen Balvedi Maurmann e Paula Otto.**
Colaboradores**: Equipe Arquitetura Nacional.**
Fotografias**: Cristiano Bauce.**

O Loft Diego une os conceitos de beleza, funcionalidade e técnicas construtivas em um apartamento duplex de 59m².
Com o uso de poucos materiais e paleta de cores, os revestimentos se destacam, como o uso do ladrilho hidráulico em uma empena única que se transforma em rack na sala e traz alusão a uma arte concreta.
O mobiliário imponente se torna suficiente para ser habitável com uma limpeza que não corrompe os revestimentos de piso e parede.
A escada de ferro helicoidal dá um ar de escultura na sala que contrapõe a cor preta também usada em outra empena, com revestimento de mdf carbonizado.
Os brises de cor branca trazem iluminação natural e fazem a leveza do conjunto.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

CASA NA AREIA

Arquitetura e Interiores: **Studio Mk27.**
Autor: **Marcio Kogan.**
Co-autor: **Marcio Tanaka e Beatriz Meyer.**
Interiores: **Serge Cajfinger e Diana Radomysler.**
Co-autor de Interiores: **Pedro Ribeiro.**
Equipe de Projeto: **Carlos Costa, Laura Guedes, Mariana Simas e Oswaldo Pessano.**
Fotógrafo: **Fernando Guerra e Christian Møller.**
Paisagismo: **Isabel Duprat Arquitetura Paisagística.**
Construtora: **Kross Engenharia, Sérgio Ramos e Davi Moraes.**

A casa de areia tem atmosfera suave com tons frescos bem-vindos a uma casa a beira mar.
A arquitetura remete aos anos 50 com a intervenção de obras de arte, paisagismo e mobiliário de artistas brasileiros como elemento principal do projeto.
A escolha das cores vão delicadamente acolhendo o espaço e a resignificação de moveis icônicos de design por artesãos locais agregam valor e tradição ao conjunto.
O uso do concreto e vãos livres integrados trazem a contemporaneidade e fazem da casa de areia uma obra completa.
A casa de areia tem arquitetura cuidadosamente detalhada com a simplicidade coerente ao uso.
Ela se integra a natureza com respeito sem se fazer presente utilizando grandes aberturas em materiais rústicos com técnicas construtivas tradicionais do local.
Nos revestimentos o tom da areia se fundem com tom do teto e do piso da casa.
Os grandes panos em concreto ripado enaltecem o mobiliário simples e necessário.

APARTAMENTO CASS

Autor: **Felipe Hess.**
Equipe: **Patricia Sturm.**
Construtora: **Bricks Engenharia.**
Fotografia: **Fran Parente.**

O projeto apartamento Cass foi idealizado e personalizado para um artista plástico. Com arquitetura minimalista parece um cubo hermético pincelado com cores e móveis muito bem posicionados como ponto de interferência, limpo, de rigidez estética que esgota as cores.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Os ambientes integrados se unem com revestimento único em todos os ambientes e a ala social ganha destaque com o tom preto apagado da ala de serviço.
Os elementos estruturais originais do edifico ganham destaque e as paredes brancas tornam o apartamento uma obra de arte com a cara do artista.

RESIDENCIA VILA IPOJUCA

Autores: 23 SUL - André Sant´Anna da Silva, Gabriel Manzi, Ivo Magaldi, Lucas Girard, Luis Pompeo, Luiz Florence, Moreno Zaidan Garcia, Tiago Oakley.
Fotos: **Pedro Kok.**

A residência Ipojuca é uma grande reforma em uma residência antiga, um sobrado geminado que com grandes vãos trouxe luminosidade e espaços integrados.
O partido do projeto usa materiais crus e de custo baixo dando um ar de sustentabilidade. O uso de blocos de concreto estrutural aparentes com assentamento delicado dão leveza ao conjunto.
A marcenaria toda em compensado naval, lajes expostas e poucos materiais traduzem um conceito de arquitetura executada com economia aliado ao estilo contemporâneo que fazem o conjunto da obra coerente e inovador.
Uma arquitetura diversificada e grandiosa em um bairro que pede uma repaginada.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS NÃO EXECUTADOS

NÃO FORAM ESCOLHIDOS NENHUM DOS DOIS PROJETOS NÃO EXECUTADOS ENVIADOS

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Michele Wharton

Tania Eustaquio

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA:ATIVISMO URBANO
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Ativismo Urbano 07 (sete) trabalhos oriundos de 02 (dois) estados.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas idéias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA

OCUPAÇÃO 9 DE JULHO

MSTC – Movimento sem teto do Centro: **Carmen Silva**
Assessoria e Desenvolvimento de Projeto: **Laura Maringoni e Helena Cavalheiro.**
Trabalho bem esquematizado, com grande grau de desenvolvimento e impacto social no contexto em que será implementado. Além de se adequar aos critérios da categoria, o projeto foi apresentado de modo eficaz, com um material gráfico que se explicava em si.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Na descrição do projeto, foi possível perceber a dimensão e o impacto da ocupação 9 de julho não apenas para os membros do movimento, mas para o território, não se findando em uma ação focada e rápida, mas em uma intervenção continuada no espaço urbano.

A ressignificação do espaço através da ocupação, já é por si um marco inovador que ressalta a importância de pensar em habitação com foco ocupação de espaços subutilizados, sobretudo nas regiões centrais. Mas a Nove de Julho vai além, promovendo um diálogo entre habitação, política urbana eficiente e bem organizada, valorização da arte e da cultura e cooperação entre pessoas, levando para a cidade, um exemplo de prática democrática e emancipatória de existir em sociedade.

SERURBANO - PAISAGISMO TÁTICO E ATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA NAS CIDADES

Autores: **Camila Poio D' Oliveira, Bressan Torres, Pedro Sakr Callou Torres e Júlia Solér Marconi.**
Colaboradores: **Rafael Xavier da Silveira e Rita Daniela, Squaiella Coriere (Projeto Executivo Do Paisagismo), Marcel Endrigo Lourenço (Imagens em 3d).**

Boa apresentação gráfica e que evidenciava a projeção e impacto em uma faixa considerável do território. Para uma cidade de porte médio, o projeto apresentado pode oferecer boas perspectivas de interação e intervenção urbana.

Proposta que, apesar da singeleza impressa na peça gráfica, tem muita força na proposta, ao resgatar o sentido de pertencimento através do uso do espaço de forma horizontal e igualitária, trazendo um diálogo intergeracional (já que todas as idades podem usufruir deste espaço), de valorização da mobilidade urbana alternativa (bicicleta/patinete/etc) e e meio ambiente (pela proposta do paisagismo tátil). A forma circular evoca a integração e o piso sugere uma permeabilidade que reforça a preocupação com meio ambiente e com a acessibilidade. Há uma área que indica a possibilidade de comércio de pequeno porte importante, pois pode valorizar a produção local.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

FÓRUM ABERTO MUNDARÉU DA LUZ

Integrantes: **Centro de Convivência é de Lei, Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, Coletivo tem Seentmento, Companhia de Teatro Mungunzá, Companhia de Teatro Pessoal do Faroeste, A Craco Resiste, Defensoria Pública de São Paulo, Frente Estadual De Luta Antmanicomial, Goma Oficina, Iniciatva Negra Por Uma Nova Polítca sobre Drogas, Instituto Pólis, Labcidade, Labjuta, Levv, Moradores e Comerciantes do Bairro de Campos Elíseos, Mosaico, OAB-SP, Observatório de Remoções, Paulestnos, A Próxima Companhia de Teatro e UMM.**

Impacto local relevante por meio de ativismo social e político.

As ações do Fórum são conhecidas em impacto na região da luz de São Paulo. A apresentação poderia ter explorado mais as propostas arquitetônicas e sociais do grupo para a região. Contudo, vale a ação de mobilização e atuação do grupo em território precarizado e sem o alcance de políticas públicas.

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Juliana Borges

Joice Berth

Renan Quinalha

Túlio Custódio

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA CATEGORIA: URBANISMO, DESENHO URBANO E ARQUITETURA DA PAISAGEM. PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Urbanismo, Desenho Urbano e arquitetura da Paisagem 29 (vinte e nove) trabalhos, oriundos de 07 (sete) estados e do Distrito Federal.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas ideias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora da categoria em questão, composta pelas arquitetas e urbanistas Beatriz Rodrigues, Luciana Schenk, Maria Luiza de Barros e Raissa Monteiro, deu início a avaliação dos trabalhos concorrentes à categoria "Urbanismo, desenho urbano e arquitetura da paisagem" e a escolha dos projetos premiados no dia 20 de novembro, por meio de conferência e avaliação individuais.

Abrindo os trabalhos de julgamento foram realizadas diversas conversas virtuais, assim como duas reuniões de definição. A primeira reunião foi realizada via videoconferência no dia 24 (vinte e quatro) de novembro de 2019, às 16 horas e a segunda foi realizada na sede do IABsp no dia 26 (vinte e seis) de novembro de 2019, presencialmente entre as juradas Luciana Schenk e Maria Luiza de Barros, com participação virtual das juradas Beatriz Rodrigues e Raissa Monteiro.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Averiguou-se, na planilha recebida, 30 projetos listados com os respectivos *links* para acesso ao conteúdo. Após os procedimentos de recebimento, verificação, *download* e preparação das propostas inscritas para julgamento, constatou-se que as informações sobre o projeto número 18 (Praça José Del Picchia Filho) foram inseridas novamente no número 19, sendo este número excluído da análise, consistindo, portanto, em um total de 29 projetos julgados.

Na sequência, as componentes da comissão julgadora discutiram e acertaram algumas metodologias de trabalho para dar seguimento à etapa de análise. Foi utilizado o aporte de uma tabela de votos, contendo a listagem de todos os projetos, as especificações consideradas mais relevantes (realizado e não realizado, local de implantação do projeto e autor) além de espaço para voto (dividido em três categorias principais - relevante, mediano e não-relevante) e uma coluna para considerações gerais de cada componente. Feito isso, foi realizada uma primeira contagem dos votos e debates acerca dos resultados, ponderações sobre os projetos eleitos nesta primeira fase e os encaminhamentos para a decisão coletiva dos premiados. Em qualquer momento do julgamento, a comissão julgadora estava apta e aberta para rever seus votos e solicitar aos pares a reavaliação de qualquer proposta.

Dada a natureza do edital e seu caráter de fomento à produção crítica, democrática, ética e inclusiva de espaços públicos, foi proposto para esta comissão selecionar como vencedores até 5 (cinco) projetos **não realizados** e até 5 (cinco) projetos **realizados**. Preservados e compreendidos a descrição da categoria e os critérios sugeridos pela instituição promotora da premiação, foram desenvolvidos conjuntamente os critérios específicos adotados por esta comissão julgadora para a escolha dos seus projetos premiados, sendo eles:

1. PORTE, TIPOLOGIA E IMPACTO: visto que foram recebidas propostas aplicadas a escalas distintas, que iam desde diretrizes de macroplanejamento urbano até propostas intervenções pontuais e táticas em espaços públicos, e com tipologias distintas (parque, praça, rua, edificação), a comissão priorizou as propostas que, em seu conjunto, conseguiram apreender as inter-relações entre os diferentes elementos que compõem o contexto urbano e paisagístico da sua área de implantação, valorizando-se ainda a preocupação com o local, o regional e o nacional como diversas escalas de impacto do projeto.

2. LOCAL DE IMPLANTAÇÃO: visto a importância do fomento da prática profissional em território nacional, enfatiza-se a priorização de projetos realizados ou propostos no Brasil, assim como a análise do estado ou região brasileira onde está localizado, para que o prêmio consiga ter, além do cumprimento dos critérios ora descritos, um alcance territorial significativo.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

3. NATUREZA DO PROJETO: visto as motivações projetuais, entende-se como importante considerar a diversificação dos projetos premiados no que tange ao fortalecimento da produção científica, da ampliação do campo de trabalho de escritórios particulares, da contratação via concurso público de projeto, da responsável destinação de verbas públicas e das iniciativas inovadoras dentro das gestões públicas.

4. AUTORIA: uma vez que o prêmio pode ser usado como oportunidade de promover visibilidade ao exercício profissional de toda e qualquer pessoa, levou-se em consideração o caráter interseccional (raça, gênero, classe), o porte do escritório/grupo de pesquisa, assim como os projetos implantados fora do eixo sul-sudeste.

5. INTENÇÃO E MÉTODOS: visto a variedade de propostas e tipologias, fez-se indispensável o desenvolvimento claro e completo de questões como conceito, partido, público alvo beneficiado, peculiaridades e necessidades do contexto urbano/territorial escolhido. Paralelamente, foi considerada a forma como o projeto foi elaborado e/ou executado, se houve escuta, diálogo e participação popular nas etapas do processo e como se deu o tratamento aos diretamente envolvidos ou afetados pela sua implantação.

6. INOVAÇÃO: escolhas projetuais que arrisquem ou proponham outros modos de produção da cidade, disposição em oferecer experiências estéticas significativas, gestos e tectônicas que desafiem o *modus operandi* tradicional e expandam a capacidade criativa dos espaços;

7. APRESENTAÇÃO E ASPECTOS TÉCNICOS DO PROJETO: representação gráfica legível, informações objetivas, aporte multidimensional aos elementos que compõem o projeto, exequibilidade, custo-benefício da obra e preocupação com a aplicabilidade e sustentabilidade das soluções propostas na prática.

8. RELEVÂNCIA TRANSFORMADORA E SOCIAL: como o projeto se articula com questões sociais, culturais e políticas atuais, além de seu potencial como ativador e catalisador do pensamento crítico sobre a produção da cidade.

A partir disso, a comissão julgadora dedicou-se à combinação desses critérios para a definição dos projetos finalistas, sendo eleitos **03 (três) projetos realizados** e **05 (cinco) projetos não realizados**, os quais segue o detalhamento da classificação, acompanhado pelas considerações do júri:

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL DA ORLA MARÍTIMA DE ILHA COMPRIDA

Urbanismo e Arquitetura: **Boldarini Arquitetos Associados – Marcos Boldarini e Lucas Nobre.**
Equipe: **Flavia G. Cavalcante, Juliana J. Pedroso De Melo, Larissa Reolon, Marcia Trento, Marta Abril, Renata Serio, Rodrigo Garcia e Patrícia Tsunoushi – Arquitetos. Aline Costa e Priscila Anderson.**
Colaboração no desenvolvimento do Projeto Básico: **Conde Doria Arquitetos.**

São destaques do projeto a inserção primorosa dos elementos arquitetônicos na paisagem natural, criando marcos cênicos que contribuem com a construção identitária da orla. A conectividade cidade-mar é potencializada através do tratamento de piso nivelado e contínuo, complementado pelas passarelas elevadas e rampas, elementos de plástica simples, mas que universalizam a experiência de vivenciar do ambiente natural da praia.

Também é nobre dignificar os pontos de espera de transporte público, garantindo sua usabilidade e vitalidade através da inserção de quiosques para movimentar o comércio local. O calçadão incentiva a mobilidade ativa e permite circular ao longo da intervenção, que, em sua totalidade, consegue transmutar um "espaço" em "lugar" - onde as questões arquitetônicas dialogam com a fitogeografia local promovendo harmonização e recuperação ecológica.

REQUALIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO URBANO E PAISAGÍSTICO DA COLINA SAGRADA DO SENHOR DO BONFIM

Autor: **Adriano Mascarenhas.**
Colaboradores: **Eric Cabussu, Gabriela Otremba, George Almeida, Helder Da Rocha, Lucas Paes, Rodrigo Sena, Saulo Coelho e Técio Martins.**

A intervenção se destacou por ser em uma área de patrimônio histórico na Bahia e com grande expressividade para o contexto nacional.
Intervir em áreas de patrimônio é um desafio projetual de sensibilidade e austeridade. A intervenção implantada no entorno da Igreja do Bonfim não tenta competir ou sobressair-se ao conjunto edificado de valor histórico, mas se inspirar e se integrar pacificamente à sua fisionomia, sem perder a personalidade.
Utilizando materiais e técnicas convencionais, a proposta consegue criar uma linguagem própria para compor as peças de mobiliário urbano modulares e a paginação de piso, que juntos produzem um resultado formal contemporâneo e delicado, mas ao tempo expressivo e artístico. Vale mencionar como ponto de destaque o comprometimento em implantar medidas de amortização de tráfego e em dar suporte à economia local através da estruturação dos comerciantes.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

BOSQUE DO TATU

Autores do Projeto: **Fernando Henrique de Azevedo e Paula Peruchi Cabral.**
Colaborador: **Departamento de Projetos da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura de Limeira.**

O Bosque do Tatu se apresenta como uma intervenção pontual e singela, mas que traz um processo de feitura bastante inspirador quando escolhe o caminho projetual de pensar a intervenção a partir de materiais reaproveitados.
A intenção conceitual de desenhar espaços que convidam a aprender, brincar e interagir com o espaço natural voltados à primeira infância, alinhados à recuperação e o reuso dos elementos construtivos ensinam que é possível proporcionar espaços públicos agradáveis à um custo de execução acessível - uma excelente prática a ser disseminada dentro das gestões municipais.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS NÃO EXECUTADOS

NOSSA SENHORA DO GUAIAPÓ

Coordenação: **Auá Arquitetos - Diogo Cavallari, Isadora Marchi, Victor Berbel e Paulo Catto.**
Consultora de Patrimônio Histórico-Cultural: **Milena de Abreu Migoto.**
Antropólogo: **Gustavo dos Santos Berbel.**
Vídeo: **Gustavo Veiga e André Diogo.**
Fotógrafo: **Luiz Carlos Bulla Junior**

Sendo o único que mostrou ter o patrimônio imaterial como eixo norteador, o projeto em questão emociona pela a sutileza e o cuidado com a história do local, tão quanto com os sujeitos e manifestações culturais presentes. Cuidado esse que se materializou na amortização do tráfego viário com a alça de desvio do fluxo intenso e trânsito pesado, na criação de espaços mais amigáveis para usuários vulneráveis (pedestres, ciclistas, crianças, idosos) Tudo com o intuito de preservar as características únicas do local para além dos aspectos físicos da comunidade. Além disso, o projeto refletiu acerca da sustentabilidade econômica ao incluir estabelecimentos comerciais já existentes e novos para a geração de renda com incentivo à produção local.
A comissão julgadora considera o tema da paisagem na chave cultural um dos mais emergentes e potentes, de maneira que, o projeto soube considerá-lo com competência como algo que vai além dos aspectos físicos.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

PARQUE AMBIENTAL DO BAIXO AMAZONAS

Coordenador: **Pedro Paes Lira.**
Equipe: **Manoela Muniz Machado Cavalcanti, Ana Camila Sanches, Giulia Corsi Moreno da Silva e Andreia Faley.**

Apresenta-se como um benefício direto à cidade de Juriti, no Pará e corrobora para a preservação do Lago Jará, o que demonstra o impacto do projeto no entorno a partir da inserção e do contexto bem lidos por parte dos autores, que se mostraram atentos às questões contemporâneas no que diz respeito ao meio ambiente, suas potencialidades e fragilidades.
É relevante a forma com que o projeto realizou as leituras ambientais e seus desdobramentos na arquitetura da paisagem. A proposta arquitetônica dialoga com o contexto local através dos materiais escolhidos, e forma com que as infraestruturas se espacializam, por meio da união de diretrizes estéticas, culturais e de uso. Sendo assim, a comissão julgadora faz votos de que o projeto seja construído na sua totalidade, de modo que as pessoas possam usufruir dessa experiência cultural, ambiental, estética e social por inteiro.

PARQUE METROPOLITANO DO VALE DO RIO JUNDIAÍ

Autores: **Marie Caroline Lartigue, Giovanna Albuquerque, Luiz Felipe do Nascimento e Luiz Filipe Rampazio.**

Apresenta-se como projeto que implica o impacto local e regional com o foco, respectivamente, nos moradores e na melhoria da qualidade de vida da cidade. Com a proposta de desenho urbano bem detalhada, percebe-se que a abordagem infraestrutural reúne diferentes informações e dimensões (drenagem, mobilidade, patrimônio, requalificação) sendo, portanto, um projeto digno de reconhecimento.

NOVO NÚCLEO URBANO EM CEILÂNDIA

Autores: **Ruben Otero, Monica Drucker, Paulo Pellegrino, Newton Becker, Juliana Pedroso, Ricardo De Almeida, Heloisa Oliveira, Miguel Taiar, Nayara Motta, Shaiane Viana, Gracielli Folli, Marise Jacobsen, Guilherme Huemura, Nicholas Rottmann, Vinicius Cuevas e Julia Ota.**

Apesar de ainda se observar alguns padrões estéticos derivados da linguagem modernista brasiliense, o projeto consegue articular bem o complexo programa necessidades e os usos diversos.
Os autores trazem conceitos vanguardistas, como o conceito de “Cidades para Pessoas”, com a proposição de usos mistos, variedade nas opções de transportes, tipologia arquitetônica congregational com pátios e térreos comercial, diversidade socioeconômica (proposição de habitação para classes de renda diferentes em uma mesma unidade de vizinhança), desincentivo ao uso do automóvel e a presença de várias fisionomias paisagísticas. Houve ainda uma preocupação com a economia e a vitalidade do local através da adição dos térreos comerciais e das hortas urbanas, por exemplo.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

PARQUE METROPOLITANO TIETÊ

Arquiteta Responsável: **Jordana Alca Barbosa Zola.**
Co-autor: **Julio Roberto Katinsky.**

Apesar do projeto apresentar a proposta de desenho urbano em caráter preliminar, considerou-se a qualidade do diagnóstico apresentado, elaborado de forma completa, embasado e com diretrizes urbanísticas consistentes e aplicáveis ao contexto. Foi de suma importância o fato do projeto ser proveniente de um trabalho acadêmico aplicado à situação atual e real, que carece de melhorias urgentes.
A comissão julgadora encerra suas considerações ressaltando o valor e a dimensão dos conteúdos desta categoria. Trata-se de um amplo campo dentro da arquitetura e do urbanismo, sendo possível observar através dos projetos inscritos a importância do desenho urbano e da arquitetura da paisagem como instrumento teórico e prático no planejamento das cidades, e a necessidade de serem pensados e concebidos de forma articulada aos outros campos. O processo de análise e julgamento também proporcionou reflexões críticas e pontos de melhorias sobre as condutas educacionais no que diz respeito à essas disciplinas, tão como suas reflexões na prática profissional o que nos leva a acreditar na necessidade de discutir e ampliar o debate acerca da qualidade multidimensional do projeto e do papel do arquiteto e urbanista como um mediador de processos na construção das cidades.

Por fim, a comissão julgadora agradece a oportunidade, saúda todos os colegas de profissão concorrentes e parabeniza os selecionados.

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Beatriz Rodrigues

Luciana Schenk

Maria Luiza de Barros

Raissa Monteiro

instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

iabsp.org.br

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Estudantes de Arquitetura e Urbanismo 28 (vinte e oito) trabalhos oriundos de 05 (cinto) estados, dos quais foram selecionados 4 (quatro), a saber:

PAVILHÃO COM ESTUFA PARA PARQUE BOTÂNICO

Instituição de Ensino: **Universidade Presbiteriana Mackenzie.**
Autores: **Felipe Fachini Maia, João Pedro Sommacal de Mello, Kelly da Rocha Comparsi, Camilla Duarte Gubeissi.**
Professor Orientador: **Renato Carrieri**.

Projetado para a cidade de Cananéia, litoral sul do Estado de São Paulo, com propósito de preservar a diversidade da rica fauna da região, o projeto articula paisagem, diversidade ecossistêmica e requalificação urbana. O complexo proposto adapta-se plenamente a acentuada topografia da região, sem descaracteriza-la; trata-se de uma estrutura em aço com poucos apoios e grandes vãos, cuja leveza valoriza a bela paisagem local. A arquitetura proposta respeita o meio ambiente a partir de um equipamento sociocultural de difusão de boas práticas para a sustentabilidade da região.

ESTUDO DE UMA QUADRA ABERTA

Instituição de Ensino: **Universidade Presbiteriana Mackenzie.**
Autora: **Raquel Khoury Gregorio.**
Professor Orientador: **Daniel Corsi.**

O projeto simula uma quadra urbana a partir do estabelecimento entre volumetrias, espaços abertos percursos a pé. Propõe um conjunto de edifícios-cubos no bloco da quadra, em três níveis de altura, que se interconectam, cuja volumetria proporciona amplas áreas para o uso coletivo dos usuários no térreo e nas coberturas. Ao propor uma quadra urbana valoriza a permeabilidade urbana e o caminhar a pé com vistas a produzir uma cidade mais humana.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ESCOLA RURAL NO HAITI

Instituição de Ensino: **FAUUSP.**
Autores: **Luiz Felipe Sakata, Pedro Brito Santana e Pedro Paulo Torggler.**

O projeto propõe uma escola rural de ensino fundamental em área de grande precariedade social e de recursos na região rural de Cabaret, vilarejo próximo a capital do Haiti. Trabalha com a ideia do estático - espaço de educação - e do transitório - espaço de abrigo, em situações emergenciais. O edifício propõe um percurso lúdico para as crianças estimulando-as a se apropriarem dos espaços da escola, de seu sistema construtivo e da própria arquitetura. Apresentando ótimas solução para a ventilação e iluminação dos espaços ainda contando com a proposta de uma horta de maneira a estimular o consumo e aprendizado através da agricultura.

CINE ESCOLA PARAÍBA

Instituição de Ensino: **UFPB - Universidade Federal da Paraíba.**
Autor: **Manoel Belisario Bezerra Viana.**
Professora Orientadora: **Maria Berthilde Moura Filha.**

O projeto propõe um cine escola para o centro histórico de João Pessoa, Paraíba, visando contribuir para sua requalificação urbana, por meio de uma "nova alternativa" ao circuito cultural da cidade. Tem como propósito dotar a região de equipamento de uso noturno voltado para o lazer, e ao mesmo tempo, de educação cultural de uso diurno. Trata-se de um edifício com uso de materiais mistos - concreto, pedra e aço - que se propõe a estabelecer o diálogo entre o passado e o presente, e ao mesmo tempo estabelecer referências para o futuro do centro histórico da cidade.

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Angélica Benatti Alvim

Fernanda Vitoria Neves Da Silva

Sheroll Martins Silva

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: FOTOGRAFIA DE ARQUITETURA
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Fotografia de Arquitetura e cidade 79 trabalhos oriundos de diversos estados.

Os critérios adotados pelo júri foram: originalidade no conceito e no olhar, presença de características contemporâneas, qualidade e domínio técnico, pertinência à proposta da premiação, apresentação dos edifícios e espaços urbanos, uso adequado do tratamento de imagens e valorização da presença humana, não só como escala, mas como uso e evidência de democratização do espaço público.

O júri responsável pela categoria Fotografia de Arquitetura e Cidade, na Premiação IABsp 2019, decidiu, por unanimidade, conceder o **prêmio para a fotógrafa Paola Ornaghi, pela obra inscrita sob o título "Interior I Exterior: Pacaembu".**

A qualidade estética, técnica, narrativa e discursiva da imagem, aqui premiada, foi determinante na escolha do júri. No registro, a fotógrafa trabalha com a sobreposição de imagens do uso do espaço do Pacaembu, trazendo vida e presença para o espaço compartilhado, sem deixar de lado a questão estrutural da construção. Essa construção traz um estranhamento que nos leva a percorrer a fotografia por mais tempo, valorizando assim cada elemento.

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Bebete Viégas

Karoline Maia

Mauro Restiffe

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: PLANEJAMENTO URBANO
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Planejamento urbano 03 (três) trabalhos oriundos de 02 (dois) estados.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.
Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas ideias

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA
Trata-se de três iniciativas de escalas e metodologias muito distintas: um plano diretor, um projeto urbano multiuso e um exercício contra hegemônico de planejamento.

Políticas Territoriais Integradas, uma só lei – plano diretor, uso, ocupação e parcelamento em Campo Limpo Paulista (Lei Complementar 535/2019) se destaca ao propor a superação da dicotomia urbano-rural-ambiental através de infraestruturas verdes e do conceito de agrovilas integrado ao zoneamento proposto. Em relação aos demais atributos, o plano é filiado à tradição do planejamento urbano inclusivo, incorporando instrumentos como a cota de solidariedade e reitera os formatos e metodologias já incorporados às práticas recentes.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Urbanismo e Arquitetura do Setor Habitacional QNR-06 de Ceilândia - DF se destaca pela qualidade técnica e por conciliar projeto habitacional a outros usos. A proposta não é particularmente inovadora em relação aos parâmetros, metodologia e solução morfológica e se distancia do território em suas dimensões econômica e social apesar da buscá-las em sua declaração de objetivos e intenções.

Plano de Urbanização e Regularização Fundiária do Banhado - Planejamento como Resistência apresenta como principal qualidade o importante exercício do ordenamento territorial como instrumento político e de resistência contra projetos que promovem remoções massivas e desconsideram as territorialidades existentes. Apesar da relevância, o produto final apresentado é preliminar, com informações insuficientes principalmente no que tange o processo de participação, que anuncia como inovador apontando por exemplo a utilização de drones como instrumento de discussão pública sem, entretanto, explicar no material apresentado como isto se deu.

A Comissão julgadora optou por não premiar nenhum dos trabalhos apresentados. Entretanto, chama a atenção para aspectos de destaque presentes nas três propostas, já que nenhum dos planos analisados como um todo se apresenta como referencial em planejamento urbano nesta premiação.

São Paulo, 27 de novembro de 2019

Tainá de Paula Kapaz

Raquel Rolnik

Lisandra Mara

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: PLATAFORMAS E SUPORTES TECNOLÓGICOS
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Plataformas e Suportes Tecnológicos 4 (quatro) trabalhos oriundos de 1 (um) estados.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas idéias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA

Os quatro projetos selecionados pelo Júri de **Plataformas e Suportes Tecnológicos** respondem a demandas sociais das cidades brasileiras, operando no cruzamento do urbanismo contemporâneo com as novas tecnologias orientadas para a participação e gestão coletiva e colaborativa.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Com ênfase na interlocução entre "redes e ruas", a análise considerou, para a escolha dos projetos de referência: os conceitos motivadores de cada proposta, o uso das tecnologias e a inserção em um projeto político de transformação urbana.

Destacamos, nesse sentido:

- A proposição de sistemas de programação em código aberto e disponibilizados em plataformas públicas, que permitem sua reconfiguração para aplicação a diferentes necessidades do planejamento urbano;
- A abertura dos sistemas propostos para a interlocução do Estado com a população;

A participação de diferentes atores sociais no processo de concepção dos produtos a serem destinados a usos coletivos;

- O investimento na produção e veiculação de conhecimento sobre as questões urbanas e o diálogo com movimentos sociais;
- A capacidade de mobilização de distintos públicos para dar vazão a narrativas decoloniais do espaço e da história das cidades.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS EXECUTADOS

API DAS CONSULTAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO

São Paulo Urbanismo e Secretaria de Desenvolvimento Urbano Municipal
Desenvolvimento: Hécio Lucas Santos – Renan Moreira Gomes – Thomas Len Yuba.
Documentação e Testes: Davi Masayuki Hosogiri – Renan Moreira Gomes – Thomas Len Yuba.
Equipe: Davi Masayuki Hosogiri / Estagiário da Diretoria de Desenvolvimento da São Paulo Urbanismo – Hécio Lucas Santos / Analista do Núcleo de Tecnologia da Informação da São Paulo Urbanismo – Renan Moreira Gomes / Assessor da Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – Thomas Len Yuba / Assessor da Diretoria de Desenvolvimento da São Paulo Urbanismo.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

CARTOGRAFIAS CONTRA-HEGEMÔNICAS COMO SUPORTE AO PLANEJAMENTO ALTERNATIVO E COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DE DIREITOS

Elaboração: **Grupo Práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão em Urbanismo (Pexurb).**
Coordenação: **Jeferson Tavares e Marcel Fantin – Ambos do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP São Carlos (IAU/USP)**

LABCIDADE

Coordenação: **Professoras Paula Freire Santoro e Raquel Rolnik, Também Coordenadoras do Labcidade**.
Edição: **Leonardo Foletto – Pelo Jornalista e Doutor em Comunicação (UFRGS)**

RÁDIO SARACURA

Autores e cofundadores e Apresentadores: **Augusto Aneas e Jacob Moe.**
Equipe 2019: **Estagiário: Ivan Sato, Giovanna Alborghetti, Comunicações: Carol Ramos, Suporte Web: Juliana Suzuki e Fernando Seiki Ito.**
Equipe 2018: **Estagiários: Julia Sant'ana, Italo Higor, Site: Marcos Xavier Dias, Suporte Web: Juliana Suzuk**

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Giselle Beiguelman

Ariane Cor

Tomás Wissenbach

instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: PUBLICAÇÃO DE ARQUITETURA E URBANISMO
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Publicação de Arquitetura e Urbanismo 18 trabalhos oriundos de 4 estados.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques a direitos sociais, a valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas ideias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante as demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contrahegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA

O campo da disciplina no país por muito tempo careceu de um esforço teórico e crítico que se materializasse de forma consistente em publicações, em especial fora da área acadêmica.

Se, ainda hoje, a produção local se compõe de mais exemplos de obras de divulgação e antologias de projetos, vale dizer que algumas editoras e instituições têm se empenhado em construir catálogos que alarguem a compreensão do campo.

instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Nosso esforço, enquanto Comissão Julgadora da categoria Publicação de Arquitetura e Urbanismo, foi o de selecionar, entre as obras apresentadas à premiação, aquelas que mais contribuíram nesse sentido, fosse pelo olhar inovador para questões e temas já conhecidos ou pela exploração de outros assuntos, por muito tempo relegados a segundo plano ou muito menos.

Nossos cinco contemplados, assim, buscam apontar caminhos que consideramos frutíferos para a consolidação da arquitetura e urbanismo como campo de conhecimento no país.

Procuramos, ainda, que a seleção fosse representativa dos diferentes tipos de publicações que foram submetidas à nossa avaliação, considerados critérios como formato, escopo, público de destinação e origem.

Em **ADOLF FRANZ HEEP – UM ARQUITETO MODERNO – A MODERN ARCHITECT,** Marcelo Barbosa vem sanar uma lacuna nos estudos da arquitetura moderna no país, que ainda não nos haviam dado um livro sobre esse arquiteto alemão que fez no Brasil a maior parte de sua carreira, contribuindo de forma notável para a paisagem, sobretudo em São Paulo, com exemplares como o edifício Itália.

Atuando junto ao mercado, Heep acabou obscurecido pelo posicionamento mais ativamente político e mesmo teórico de seus contemporâneos. Acreditamos que esta publicação inaugural, baseada em boa parte em entrevistas e fontes primárias, dada a falta de material bibliográfico específico sobre o tema, venha a possibilitar a requalificação e estimular novos trabalhos sobre um arquiteto que acabou, até aqui, recebendo pouca difusão, embora lembrado em salas de aula e em passeios arquitetônicos pela cidade.

Passeios pela cidade, aliás, ganham novo sentido com a publicação de **UM GUIA DE ARQUITETURA DE SÃO PAULO: DOZE PERCURSOS E CENTRO E VINTE E QUATRO PROJETOS**, organizado por Fabio Valentim. Como o subtítulo indica, o livro busca cobrir áreas geralmente não contempladas por obras do gênero, que muitas vezes se limitam à região do centro expandido e à etapa moderna da produção arquitetônica em São Paulo. Vai do centro da cidade às suas franjas, unindo nomes prestigiados no estudo da história da arquitetura a outros menos lembrados e mais vinculados ao mercado, reunindo obras residenciais, escolares e institucionais, mostrando como de diferentes maneiras moldaram a megalópole e seguiram sua expansão, até a atualidade.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Os textos de apresentação das obras, a cargo de professores e críticos, satisfazem a compreensão básica destas, sendo acessíveis também ao público leigo que, de posse do guia, poderá entender melhor o impacto do trabalho dos arquitetos para a construção de uma cidade.

A construção de São Paulo é compreendida de forma renovada no livro de Eduardo Nobre que tem o sugestivo título **DO PLANO DIRETOR ÀS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS: A ASCENSÃO DO DISCURSO NEOLIBERAL E DOS GRANDES PROJETOS URBANOS NO PLANEJAMENTO PAULISTANO**.

Se o título resume muito do que trata o texto, não informa, contudo, quão profundo e detalhado é o trabalho. Em sua visão crítica, demonstra como o planejamento da cidade de São Paulo, em décadas recentes, tem se dado em função de interesses imobiliário-financeiros, tendo sido determinante para exacerbar, e não amenizar, as desigualdades sociais no território. Com a mudança paradigmática na forma de planejar, agora chamada planejamento urbano estratégico, mostra Nobre, foram introduzidos novos instrumentos, práticas correntes em outros contextos internacionais, como as operações urbanas consorciadas, as quais favoreceram a implementação de grandes projetos urbanos.

O livro deixa claro que as dinâmicas do mercado imobiliário resultantes desses instrumentos criam espaços segregados para as elites, tanto com a construção de edifícios comerciais e residenciais, como com um urbanismo próprio em áreas de expansão urbana.

A publicação **ARQUITETAS NEGRAS VOL 1** promove urgente visibilidade para discussões estruturantes sobre a constituição das desigualdades sociais no Brasil, tais como o racismo, a herança colonial e a inequidade de gênero.

Composto por artigos teóricos, incluindo relatos e análises críticas, aponta caminhos editoriais para a abordagem do tema. Entre os textos selecionados, destaca-se, por exemplo, “Diáspora Urbana: As Cidades Reescritas” de Tainá de Paula, na qual a autora faz uma análise histórica dos territórios negros constituintes da cidade do Rio de Janeiro.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Em suas páginas finais, a publicação se propõe a constituir um mapeamento – ainda que incompleto – de arquitetas negras no país, tecendo uma primeira rede de atuações e reflexões na área.

Chamamos também a atenção para a materialização da publicação em uma bonita edição, fruto de financiamento coletivo, e para a importância da continuidade da iniciativa futuramente em novos volumes.

Um dos mais criativos ensaios sobre a arquitetura brasileira, **"UMA GENEALOGIA DA IMAGINAÇÃO DE PAULO MENDES DA ROCHA"** de Daniele Pisani aparece como importante fonte bibliográfica de pesquisa para estudantes, pesquisadores e arquitetos.

Escrito a partir das inúmeras menções do arquiteto brasileiro em entrevistas, conversas e memoriais sobre a cidade de Veneza, o livro nos leva por uma viagem pela história dos canais da cidade italiana, pela constituição do repertório filosófico e projetual de Mendes da Rocha e pela estruturação do território americano a partir das águas. Tanto a fluidez da leitura como as conexões eruditas e surpreendentes do autor servem como referência para o desenvolvimento da crítica e da história da arquitetura no Brasil.

Como fruto do trabalho conjunto, a Comissão Julgadora desta categoria concluiu ser profícuo agregar uma recomendação ao IABsp para a próxima edição do evento. Sugerimos que seja criada uma categoria distinta para artigos científicos. Os jurados têm convicção, decorrente de sua atuação, de que a produção intelectual para a disciplina é mais prolífica e variada do que os exemplos que nos chegaram às mãos e que, a nosso ver, não se mostraram representativos do campo no Brasil hoje, onde se realizam tantos congressos, seminários e em que, benfazejamente, florescem novas revistas acadêmicas.

Por fim, sem sabermos a quantidade total de publicações que foram apresentadas ao concurso e quais foram descartadas por não cumprirem as regas do edital, pensamos que talvez seja possível, em edição vindoura, ampliar a difusão do concurso. Acreditamos que, apesar dos bons exemplos que nos foram trazidos, haja outros provenientes de editoras que talvez não tenham chegado a saber da premiação ou não tenham tido tempo de se mobilizar para dela participar – editoras não especializadas, como a 34 e a Perspectiva, têm contribuído, ainda que pontualmente, para a área.

instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

OBRAS REFERENCIAIS

ADOLF FRANZ HEEP – UM ARQUITETO MODERNO – A MODERN ARCHITECT
Autor: Marcelo Barbosa

UM GUIA E ARQUITETURA DE SÃO PAULO
Autor: Fabio Rago Valentim (org.)

DO PLANO DIRETOR ÀS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS: A ASCENSÃO DO DISCURSO NEOLIBERAL E DOS GRANDES PROJETOS URBANOS NO PLANEJAMENTO PAULISTANO
Autores: Eduardo Alberto Cusce Nobre

ARQUITETAS NEGRAS VOL. 1
Gabriela De Matos Moreira Barbosa Brandão (org.)

UMA GENEALOGIA DA IMAGINAÇÃO DE PAULO MENDES DA ROCHA
Daniele Pisani

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Francesca Angiolillo

Gabriel Kogan

Márcio Moraes Valença

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: ARQUITETURA EFÊMERA
PREMIAÇÃO IABsp 2019

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Arquitetura efêmera 28 (vinte e oito) trabalhos oriundos de 06 (quantidade de trabalhos) estados.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas ideias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:
Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA

Para esta seleção, a Comissão Julgadora destaca o caráter abrangente da categoria, englobando trabalhos que vão de experiências poéticas na cidade, a exemplo das intervenções urbanas, até os projetos em interiores, como exposições e instalações.

Os critérios para avaliação, sugeridos pelo IABsp, foram norteadores para a identificação de obras "referenciais" dentre a ampla gama de propostas recebidas. Assim, as 06 (seis) obras elencadas se destacam por sua qualidade técnica, especialmente seus conteúdos e conceitos; sua reflexão política, ética, poética e capacidade transformadora proposta; seus valores e princípios, que contribuem para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas e acessíveis; como também pela valorização das dimensões da representatividade, diversidade e inclusão.

As obras são exemplares da pluralidade de manifestações da categoria, que constitui um campo fértil para a experimentação - espacial, construtiva, programática - e para a busca de respostas às questões colocadas pela contemporaneidade. Neste sentido, a Comissão Julgadora selecionou 03 (três) referências executadas e 03 (três) em fase de projeto, sendo elas:

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS EXECUTADOS

A PRAIA E O TEMPO

Projeto: **Gru.A (Pedro Varella, Caio Calafate, André Cavendish, Júlia Carreiro e Isadora Tebaldi).**
Performance: **Julie Desprairies.**
Consultoria Estrutura: **Rodrigo Afonso.**
Fotografias: **Rafael Salim e Elisa Mendes.**
Realização: **Tempo Festival e Instituto Francês do Brasil.**

ACESSO A TODOS - INFRAESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS DE SÃO PAULO

Expografia: **Mariana Vilela.**
Equipe: **Brunno Tolisani Resendes e Teo Butenas.**
Fotografias da Exposição: **Pedro Kok.**

rua bento freitas, 306
4 andar vila buarque
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

O QUE VEMOS, O QUE NOS OLHA

Autores: **Vão Anna Juni, Enk Te Winkel, Gustavo Delonero, Adamo-Faiden Sebastian Adamo e Marcelo Faiden.**
Colaborares: **Deborah Caseiro, Julio Shalders (Vão), Jeronimo Bailat, Lucas Bruno (Adamo-Faiden) e Jenivaldo Ferreira.**
Fotografias: **André Scarpa e Javier Agustin Rojas.**

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS NÃO EXECUTADOS

ÁGUA VIVA

Autores: **Alessandra Figueiredo, Flavia Burcatovsky, Marcella Arruda e Ursula Troncoso.**

PONTO DA INFÂNCIA

Autores: Ateliê Navio (Ursula Troncoso)

FONTES DA PAULISTA

Autores: **Nitsche Arquitetos (Lua Nitsche, Pedro Nitsche, João Nitsche, Bruna Brito, Claudia Carpes, Clara Werneck, Denis Ferri, Eric Palmeira, Flavia Schikmann, Gil Barbieri Luciana Dos Santos Silva, Manuella Leboreiro, Mara Cruz, Marcelo Anaf, Thiago Pontes, Rodrigo Tamburus, André Scarpa e Rosário Borges.**

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Fabiane Carneiro

Pedro Rossi

Vitor Pena